

Granja Faria S.A.

Demonstrações financeiras individuais
e consolidadas acompanhadas do
Relatório do Auditor Independente

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Granja Faria S.A.

Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	2
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	5
Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos:

Acionistas e Administradores da

Granja Faria S.A. e suas controladas

Santa Catarina – SC

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Granja Faria S.A.**, (“**Companhia**”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixas para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da **Granja Faria S.A.**, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa, de acordo com as normas internacionais do relatório financeiro (International Financial Reporting Standards-IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board-IASB e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia e suas controladas, continuar operando, divulgando quando aplicável, os assuntos relacionados a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

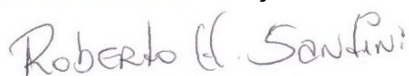
Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidada, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de março de 2021.



Roberto Henrique Santini
Contador CRC 1SP-247.963/O-5 "S" SC

RSM Brasil Auditores Independentes – Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/O-7 "S" SC

Granja Faria S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais)

ATIVO

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	148.776	1.804	157.621	2.853
Contas a receber	4	29.790	19.122	94.118	67.092
Estoques	5	7.841	11.928	60.994	55.259
Impostos a recuperar	6	13.825	8.544	37.967	25.648
Outros créditos	7	22.757	5.057	35.613	21.340
Total do ativo circulante		222.989	46.455	386.313	172.192
Ativo não circulante					
Contas a receber	4	-	550	-	550
Outros créditos	7	410	-	692	-
Créditos com partes relacionadas	17	39.729	96.037	-	410
Investimentos em controladas	9	468.487	305.302	-	-
Ativo biológico	8	32.629	25.308	73.386	58.755
Imobilizado líquido	10	120.158	30.704	420.009	284.856
Intangível	11	304	147	96.165	75.816
Total do ativo não circulante		661.717	458.048	590.252	420.387
Total do ativo		884.706	504.503	976.565	592.579

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Granja Faria S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Passivo circulante					
Fornecedores	12	23.909	18.539	60.075	67.749
Empréstimos e financiamentos	13	129.822	49.024	146.110	54.969
Obrigações tributárias	-	140	8	3.184	1.072
Obrigações trabalhistas	14	1.969	1.598	8.950	7.888
Obrigações tributárias - parceladas	-	262	836	996	2.347
Contas a pagar - aquisição de controladas	15	44.585	32.532	44.585	32.532
Outras contas a pagar	16	34.483	14.396	40.714	24.193
Total do passivo circulante		235.170	116.933	304.614	190.750
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	413.927	210.447	416.960	215.564
Obrigações tributárias - parceladas	-	369	-	3.209	3.816
Contas a pagar - aquisição de controladas	15	18.162	48.752	18.162	48.752
Débitos com partes relacionadas	17	212	204	-	-
Provisão passivo a descoberto	9	-	4.797	-	-
Provisão para contingências	18	97	97	12.051	10.424
Outras contas a pagar	16	26.685	-	31.485	-
Total do passivo não circulante		459.452	264.297	481.867	278.556
Patrimônio líquido					
Capital social	19	138.444	106.993	138.444	106.993
Reserva legal		3.582	1.264	3.582	1.264
Reservas de lucros		48.058	15.016	48.058	15.016
		190.084	123.273	190.084	123.273
Total do passivo e patrimônio líquido		884.706	504.503	976.565	592.579

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Granja Faria S.A.

Demonstrações dos resultados individuais e consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Receita líquida de vendas	20	190.437	160.745	654.088	515.731
Custos dos produtos vendidos	21	(131.357)	(106.977)	(503.409)	(405.542)
Lucro bruto operacional		59.080	53.768	150.679	110.189
Despesas / outras Receitas operacionais:					
Despesas de vendas, gerais e administrativas	22	(23.568)	(29.855)	(65.345)	(68.242)
Outras receitas/despesas	-	1.070	3.518	5.259	8.267
Resultado de equivalência patrimonial	9	37.254	10.554	-	-
Receitas/despesas operacionais, líquidas:		14.756	(15.783)	(60.086)	(59.975)
Receitas financeiras	23	3.045	6.996	3.224	7.401
Despesas financeiras	23	(28.916)	(24.441)	(35.519)	(32.880)
Resultado financeiro, líquido		(25.871)	(17.445)	(32.295)	(25.479)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		47.965	20.540	58.298	24.735
Imposto de renda e contribuição social	24	(1.589)	(3.703)	(11.922)	(7.898)
Lucro líquido do exercício		46.376	16.837	46.376	16.837

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Granja Faria S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro líquido do exercício	46.376	16.837	46.376	16.837
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	46.376	16.837	46.376	16.837

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Granja Faria S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais)

	<u>Capital social integralizado</u>	<u>Reserva</u>		<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
		<u>Legal</u>	<u>De lucros</u>		
Saldos em 31 de dezembro de 2018	101.616	422	6.355	-	108.393
Integralização de capital	5.377	-	-	-	5.377
Lucro líquido do exercício	-	-	-	16.837	16.837
Destinação para reserva legal	-	842	-	(842)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(7.334)	(7.334)
Transferência reserva de lucros	-	-	8.661	(8.661)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	106.993	1.264	15.016	-	123.273
Integralização de capital	31.451	-	-	-	31.451
Lucro líquido do exercício	-	-	-	46.376	46.376
Destinação para reserva legal	-	2.318	-	(2.318)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	(1.617)	(1.617)
Destinação de dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(9.399)	(9.399)
Transferência reserva de lucros	-	-	33.042	(33.042)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	138.444	3.582	48.058	-	190.084

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Granja Faria S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	47.965	20.540	58.298	24.735
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades				
Depreciação e amortização	32.479	10.727	77.536	51.394
Resultado de equivalência patrimonial	(37.254)	(10.554)	-	-
Constituição de passivos contingentes	-	-	1.627	(597)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.814	-	4.392	11
Variações cambiais e juros não realizados	11.319	6.588	11.515	6.647
Resultado na alienação do ativo imobilizado e biológico	81	17.145	(645)	39.700
(Aumento)/ redução das contas do ativo				
Contas a receber	(12.936)	(1.981)	(29.579)	(9.519)
Estoques	4.087	(6.749)	(4.532)	(23.128)
Impostos a recuperar	(7.205)	(1.680)	(2.464)	(5.496)
Outros créditos	(18.110)	398	(14.958)	(11.318)
Aumento/ (redução) das contas do passivo				
Fornecedores	5.370	12.909	(9.688)	17.206
Obrigações trabalhistas	371	247	591	222
Obrigações tributárias	132	(316)	2.103	(708)
Outras contas a pagar	45.089	4.833	46.323	9.353
Caixa e equivalentes de caixa provenientes das operações	74.202	52.107	140.519	98.502
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.299)	(1.205)	(5.398)	(2.924)
Caixa e equivalentes de caixa provenientes das atividades operacionais	72.903	50.902	135.121	95.578
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Adições/baixas do ativo imobilizado e biológico	(127.701)	(31.406)	(237.600)	(106.980)
Aquisição de controladas	(21.783)	(225.983)	(21.773)	(224.697)
Contas a pagar - aquisição de controladas	(18.537)	64.682	(18.537)	64.683
Adições/baixas de intangíveis	(157)	(155)	(151)	(437)
Aumento de capital/dividendos em investimentos	29.368	-	22.118	-
Caixa e equivalentes de caixa aplicado nas atividades investimento	(138.810)	(192.862)	(255.943)	(267.431)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Adições/baixas de empréstimos e financiamentos, líquidos	272.963	153.212	277.138	107.799
Adições/baixas de parcelamentos tributários	(205)	836	(1.958)	339
Transações com partes relacionadas, líquidas	(59.879)	(76.917)	410	(410)
Caixa e equivalentes de caixa proveniente das atividades de financiamento	212.879	77.131	275.590	107.728
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	146.972	(64.829)	154.768	(64.125)
No início do exercício	1.804	66.633	2.853	66.978
No final do exercício	148.776	1.804	157.621	2.853
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	146.972	(64.829)	154.768	(64.125)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Granja Faria S.A. e suas controladas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Granja Faria S.A. (“Companhia”), tem sua sede social, na Rodovia SC 390, Km 432, Bairro Cento e Sete, Lauro Müller - SC, CEP 88.880-000, tendo como objetivo principal, em conjunto com suas controladas, a produção de ovos para consumo, ovos férteis e pintos de 1 dia.

Fundada em 1989 em Lauro Müller, e atualmente, até a data de autorização de emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, com unidades em Santa Catarina, Paraná, Tocantins, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, a Companhia e suas controladas contêm incubatórios, fábrica de ração, logística própria e um sistema forte e consolidado de parceria com o produtor rural (integração) para as fases da criação das aves e sistemas automatizados de produção dos ovos comerciais para consumo.

Parte da produção de ovos férteis é exportada para outros países, sendo eles atualmente México, Omã, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Senegal, sendo referência de qualidade e atendimento ao cliente no mercado internacional e nacional de ovos férteis, pintos de 1 dia, bem como também no mercado de ovos comerciais para consumo há pouco mais de um ano.

A Companhia iniciou em 2018 um processo inovador no país, a consolidação do mercado de produção e comercialização de ovos comerciais, e até o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 adquiriu a participação societária de 100% das cotas das seguintes empresas que já atuavam neste mercado:

- Produtora de Ovos Josidith Ltda. (“Josidith”). Com sede no município de Darcinópolis/TO, atuante no mercado das regiões Norte e Nordeste, regiões norte e nordeste, assumiu o controle a partir de agosto de 2018;
- Marutani Alimentos Ltda. (“Marutani”). Com sede no município de Arapongas/PR, atuante no mercado do Paraná e São Paulo, assumiu o controle a partir de setembro de 2018;
- Granja Stragliotto Eireli (“Stragliotto”). Com sede no município de Farroupilha/RS, atuante no mercado da região Sul, assumiu o controle a partir de dezembro de 2018;
- Aviário Santo Antônio Ltda. (“ASA”). Com atividade principal nas cidades de Nepomuceno e Lavras em Minas Gerais, atuante no mercado da região Sudeste e Centro-Oeste, assumiu o controle a partir de janeiro de 2019; e:
- Grupo Iana (“Iana”), composto pelas Empresas Indústria e Comércio de Alimentos IANA Ltda., Iana Indústria e Comércio de Adubos e Fertilizantes Ltda., Avícola Catarinenses Armazéns Gerais Eireli (anteriormente denominada Anna Penedo Scarpa Pinto Eireli) e Ei Granja Indústria e Comércio Ltda. Com sede no município de Pouso Alto/ MG, atuante no mercado da região Sudeste, assumindo o controle do Grupo a partir de fevereiro de 2019.
- Avimor Agroavícola Moresco Ltda. (“Avimor”). Com sede no município de Nova Prata/RS, atuante no mercado da região Sul, assumiu o controle a partir de setembro de 2020;

Granja Faria S.A. e suas controladas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

1.2. Impactos do COVID-19

Impactos do COVID-19 O surto do novo coronavírus (Covid-19) foi considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma pandemia em 11 de março de 2020 com impactos relevantes nas economias e países nos quais atuamos, trazendo volatilidade aos mercados nacional e internacional. A pandemia desencadeou importantes ações de governos e entidades privadas, que somados ao impacto na saúde da população e sistemas de saúde mundial, resultaram em mudanças significativas no dia a dia das pessoas. O segmento de atuação da Companhia é considerado essencial e, assim, não teve suas operações interrompidas e está seguindo as determinações das legislações no Brasil.

Neste sentido, até a data da divulgação destas informações financeiras, não houve alteração significativa em sua programação de produção, operação e/ou comercialização de produtos.

Como empresa do setor de alimentos, a Companhia deve garantir à população acesso aos alimentos, sem perder de vista a segurança e saúde de seus colaboradores e das comunidades com que se relaciona. Desta forma, a Companhia elaborou e colocou em prática um plano de contingência abrangendo diversas medidas preventivas necessárias para garantir a continuidade de seus negócios e a segurança de seus colaboradores e clientes.

A Companhia entende que está tomando as medidas adequadas para prevenir a disseminação do COVID-19, bem como assegurar a continuidade dos negócios durante o período que perdurar a pandemia. Embora as operações industriais, vendas ou situação financeira da Companhia não tenham sido afetadas de forma relevante até o momento, a Administração não tem como estimar ou prever a ocorrência de eventos futuros relacionados à pandemia, sendo certo de que segue avaliando constantemente os impactos sobre as suas operações e se compromete a informar possíveis novos cenários e medidas necessárias a serem adotadas.

Entendemos que diante do impacto limitado em nossas operações e resultados financeiros, e em função das medidas tomadas pela Companhia, as projeções de resultados e fluxos de caixa utilizados na análise de recuperação das unidades geradas de caixa permanecem de forma adequada, não havendo a necessidade de reconhecimento de perdas ou necessidades de provisionamentos adicionais até o momento.

Em função da volatilidade e incertezas a respeito do período de duração e potenciais impactos da pandemia, a Companhia continua monitorando a situação e avaliando os impactos nas premissas e considerações utilizadas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Granja Faria S.A. e suas controladas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Base de apresentação

2.1. Apresentação das demonstrações e principais práticas contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro da International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. No caso da Companhia e suas Controladas, essas práticas contábeis sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas diferem do International Financial Reporting Standards - IFRS, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em coligadas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Granja Faria e suas controladas. Todas as informações apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo possível, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, encerrada na mesma data-base e consistentes com as práticas contábeis descritas no item 2.

As controladas foram consolidadas integralmente, incluindo as contas de ativo, passivo, receitas e despesas segundo a natureza de cada conta, complementada com as eliminações de: (a) saldos de investimentos e do patrimônio líquido; (b) saldos de contas correntes e outros saldos integrantes do ativo e/ ou passivo mantidos entre as empresas consolidadas e (c) receitas e custos, bem como lucros não realizados, quando aplicável, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas de 2020 incluem as operações da Companhia e das controladas: Marutani, Stragliotto, Josidith, Iana, ASA e Avimor, das quais a controladora detém 100% das cotas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram aprovadas pela diretoria em 19 de março de 2021.

Granja Faria S.A. e suas controladas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro e 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2.2. Principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atenderem a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos. Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor de mercado.

Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data de contratação.

Saldos de conta corrente eventualmente a descoberto na data-base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas são incluídos como componente de caixa e equivalente de caixa em decorrência da alta liquidez em curto espaço de tempo, compondo integralmente a gestão de caixa.

b) Contas a receber de clientes e provisão para crédito de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. Considerando a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores, a Administração da Companhia efetua o provisionamento para perdas na realização dos créditos julgados como difícil realização.

Pelo fato de as contas a receber serem liquidadas normalmente em curto prazo, os valores contábeis representam substancialmente os valores justos nas datas dos balanços e não sujeitas ao AVP – Ajuste de Avaliação Patrimonial.

c) Estoques

Os estoques são mensurados pelo custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. A provisão para perdas ou obsolescência é constituída quando identificada.

d) Ativos biológicos

Os ativos biológicos são avaliados e reconhecidos pelo valor justo e ao preço de formação. A Companhia classifica aves vivas como ativo biológico.

Granja Faria S.A. e suas controladas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

Para subsidiar este entendimento, a Administração da Companhia acredita que o valor histórico e o custo de formação dos ativos biológicos se aproximam, substancialmente, do valor justo devido ao curto ciclo de vida dos animais e considerando-se que não existe prática um mercado ativo para aves em fase de produção.

A amortização dos ativos biológicos está calculada aplicando o método linear, e a vida útil das aves que produzem o ovo fértil, é de cerca de 66 semanas e no período produtivo estes custos são amortizados pelo período de 12 meses. No caso das aves de postura de ovos comerciais, a vida útil é cerca de 110 semanas e estas são amortizadas no período de 24 meses.

e) Investimentos

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial. Com base no método da equivalência patrimonial, os investimentos nas controladas são contabilizados no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças das participações societárias nas controladas após a aquisição. A participação societária nas controladas é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controladora.

O ágio apurado na aquisição de empresas, classificado como investimentos tem como fundamento a expectativa de rentabilidade futura (goodwill), valor de mercado de ativos imobilizados e intangíveis.

f) Imobilizado líquido

É registrado pelo custo de aquisição, líquido das depreciações acumuladas e não excede ao valor justo.

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear, e reconhecidos no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas abaixo. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e, ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Veículos	2 – 10 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	5 e 10 anos
Instalações	10 anos
Edificações e Galpão	25 anos

Granja Faria S.A. e suas controladas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro e 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

g) Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial e, após o reconhecimento inicial, apresentados ao custo, menos amortização e/ou perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida, sendo que os ativos intangíveis com vida útil econômica definida são amortizados pelo método linear e pelas taxas mencionadas na nota explicativa nº 11 e avaliados por redução de valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. A amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria da despesa consistente com a sua utilização. Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios, reconhecidos separadamente do ágio, são registrados pelo valor justo na data da aquisição. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, tais ativos intangíveis são apresentados ao custo, deduzidos da amortização e das perdas por redução de valor recuperável, assim como os ativos intangíveis adquiridos separadamente.

O ágio resultante de uma combinação de negócios é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas por valor recuperável. Para fins de teste de valor recuperável (impairment), o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa (UGCs) da Companhia (ou grupos de UGCs), que se beneficiarão das sinergias da combinação. As UGCs às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de impairment ou, com maior frequência, quando houver indicação de que uma UGC poderá apresentar impairment. Se o valor recuperável da UGC for menor que o valor contábil, a perda por impairment é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à UGC e, posteriormente, aos outros ativos da UGC, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por impairment de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício.

h) Tributação sobre a renda

A provisão para tributos sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

A provisão para imposto sobre a renda é calculada individualmente por empresa com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício, o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido da Companhia e das controladas são calculados da seguinte forma:

- Imposto de Renda Pessoa Jurídica: à alíquota de 15%, acrescida da alíquota de 10% para montante de lucro tributável que exceder o valor de R\$ 240;
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido: à alíquota de 9%.

Granja Faria S.A. e suas controladas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

A despesa de imposto de renda e contribuição social correntes é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados até a data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros.

i) Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de impairment)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

j) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

k) Receitas

A Companhia está envolvida na venda de ovos férteis, pintinhos de 1(um) dia, ovos para consumo, serviços de incubação, adubos e resíduos, venda de outras mercadorias ligadas a atividade e são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

As receitas de vendas estão sendo apresentadas líquidas, ou seja, deduzidos dos impostos incidentes sobre estas, os quais estão apresentados como contas redutoras das receitas. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

Granja Faria S.A. e suas controladas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

l) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras, variação cambial ativa e descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros e encargos sobre empréstimos, financiamentos, aquisições e impostos parcelados, variação cambial e descontos concedidos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

m) Provisões

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são quantificadas ao valor presente do desembolso esperado para liquidar a obrigação, usando-se taxa adequada de desconto de acordo com os riscos relacionados ao passivo. As provisões são atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados externos da Companhia. Os fundamentos e a natureza das provisões para contingências estão descritos na Nota Explicativa nº 18.

n) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data.

o) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Granja Faria S.A. e suas controladas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

Julgamentos

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 18 - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findo em 31 de dezembro de 2020 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 4 - reconhecimento e mensuração de provisões para perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa; e
- Notas explicativas nº 8, 10 e 11 - definição de vida útil do ativo biológico, ativo imobilizado, e intangível, respectivamente.

p) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

q) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados.

Granja Faria S.A. e suas controladas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

2.2. Adoção de novas normas e interpretações

No período corrente, a Companhia aplicou diversas alterações e novas interpretações às IFRSs e aos CPCs emitidos pelo IASB e pelo CPC, respectivamente, que entraram obrigatoriamente em vigor no exercício iniciado em 1º de janeiro de 2020. O impacto da adoção de novas normas e interpretações, bem como as novas políticas contábeis são divulgadas a seguir:

a. CPC00-R2- Estrutura Conceitual do Relatório Financeiro

Esse novo CPC/IFRS esclarece as definições de ativo e passivo; critérios para reconhecimento, baixa, mensuração, apresentação e divulgação para elementos patrimoniais e de resultado. Não se verificou impactos relevantes sobre as informações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020;

b. CPC15-R1/IFRS 3- Combinação de Negócios

Definição de negócios: Em outubro de 2018, o IASB emitiu alterações à definição de negócios em IFRS 3, sendo essas alterações refletidas na revisão 14 do CPC, vigente a partir de 1º de janeiro de 2020, alterando o CPC 15 (R1) para ajudar as entidades a determinar se um conjunto adquirido de atividades e ativos consiste ou não em um negócio. Elas esclarecem os requisitos mínimos para uma empresa, eliminam a avaliação sobre se os participantes no mercado são capazes de substituir qualquer elemento ausente, incluem orientações para ajudar entidades a avaliar se um processo adquirido é substantivo, delimitam melhor as definições de negócio e de produtos e introduzem um teste de concentração de valor justo opcional. Novos casos ilustrativos foram fornecidos juntamente com as alterações. Como as alterações se aplicam prospectivamente a transações ou outros eventos que ocorram na data ou após a primeira aplicação, a Companhia não foi afetada por essas alterações na data de transição.

c. CPC26-R1/IAS1: Definição de Omissão Material

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alterações à IAS 1 e IAS 8 Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors, sendo essas alterações refletidas na revisão 14 do CPC, vigente a partir de 1º de janeiro de 2020, alterando o CPC 26 (R1) e o CPC 23 para alinhar a definição de “omissão material” ou “divulgação distorcida material” em todas as normas e esclarecer certos aspectos da definição. A nova definição declara que: “a informação é material se sua omissão, distorção ou obscurecimento pode influenciar, razoavelmente, decisões que os principais usuários das Demonstrações Financeiras de propósito geral fazem com base nessas Demonstrações Financeiras, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade.” Essas alterações não trouxeram um impacto significativo nas informações contábeis individuais e consolidadas da Companhia findo em 31/12/2020.

Granja Faria S.A. e suas controladas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

d. Alteração da norma IFRS 3

Definição de negócio: esclarece aspectos para a definição de negócio, de forma a esclarecer quando uma transação deve ter tratamento contábil de combinação de negócios ou aquisição de ativos. Esta alteração na norma era efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2020. O Grupo não teve impactos nas suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

e. Alteração das normas IAS 1 e IAS 8 –

Definição de materialidade: esclarece aspectos de materialidade para o enquadramento da norma contábil onde este conceito é aplicável. Estas alterações de normas eram efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2020. O Grupo não teve impactos significativos nas suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

f. Alteração das normas IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7

Reforma da taxa de juros: esclarece aspectos relacionados à taxa de juros em instrumentos financeiros de hedge. Estas alterações de normas eram efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2020. O Grupo não teve impactos nas suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2021 ou após, e o Grupo está avaliando os impactos em suas demonstrações financeiras da adoção destas normas:

g. Alteração da norma IAS 1

Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante: esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como Passivo Circulante ou Passivo Não-circulante. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2023. O Grupo não espera impactos significativos nas suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

h. Melhorias anuais nas normas IFRS 2018-2020

Efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção em uma controlada; IFRS 9, abordando o critério do teste de 10% para a reversão de passivos financeiros; IFRS 16, abordando exemplos ilustrativos de arrendamento mercantil e IAS 41, abordando aspectos de mensuração a valor justo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2022. O Grupo não espera impactos significativos nas suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Granja Faria S.A. e suas controladas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

i. Alteração da norma IAS 16

Imobilizado: resultado gerado antes do atingimento de condições projetadas de uso. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de itens produzidos antes do imobilizado estar nas condições projetadas de uso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2022. O Grupo não espera impactos significativos nas suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

j. Alteração da norma IAS 37

Contrato oneroso: Custo de cumprimento de um contrato: esclarece aspectos a serem considerados para a classificação dos custos relacionados ao cumprimento de um contrato oneroso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2022. O Grupo não espera impactos significativos nas suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

k. Alteração da norma IFRS 3

Referências à estrutura conceitual: esclarece alinhamentos conceituais desta norma com a estrutura conceitual do IFRS. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2022. O Grupo não espera impactos significativos nas suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

l. Alteração da norma IFRS 17

Contratos de seguro: esclarece aspectos referentes a contratos de seguro. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2023. O Grupo não espera impactos nas suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

m. Alteração da norma IFRS 4

Extensão das isenções temporárias da aplicação da IFRS 9: esclarece aspectos referentes a contratos de seguro e a isenção temporária da aplicação da norma IFRS 9 para seguradoras. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2023. O Grupo não espera impactos significativos nas suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

n. Alteração das normas IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16

Reforma da Taxa de Juros de Referência – Fase 2: Esclarece aspectos referentes à definição de taxas de juros de referência para aplicação nestas normas. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2021. O Grupo não espera impactos nas suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

g. Outras Normas Contábeis a serem Implantadas, Além das Citadas Anteriormente:

Não há outras normas IFRS, IAS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Granja Faria S.A. e suas controladas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Disponibilidades em moeda estrangeira	4	2	4	3
Disponibilidade em moeda local	1	92	11	107
Bancos conta correntes	478	71	3.989	678
Aplicações financeiras	148.293	1.639	153.617	2.065
Total	148.776	1.804	157.621	2.853

As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações em renda fixa, com remuneração atrelada a 100% do Certificado de Depósitos Interbancários (CDI). As aplicações possuem conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa sem risco significativo de mudança de valor.

As disponibilidades em moeda estrangeira referem-se a títulos já recebidos de clientes do exterior, que estão disponíveis para realização do câmbio.

4. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Duplicatas a receber - clientes nacionais	28.401	14.250	91.775	62.123
Duplicatas a receber - clientes estrangeiros	1.389	5.636	2.343	5.869
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	(214)	-	(350)
Total	29.790	19.672	94.118	67.642
Total circulante	29.790	19.122	94.118	67.092
Total não circulante	-	550	-	550

A abertura do saldo a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
A vencer	28.622	15.023	90.269	57.076
Vencidos até 30 dias	268	1.248	1.278	3.782
Vencidos até 60 dias	129	15	544	1.372
Vencidos acima de 61 dias	771	3.386	2.027	5.412
Total	29.790	19.672	94.118	67.642

Considerando a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores, a Administração da Companhia não possui registrado em suas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020, por entender que todos os valores vencidos devem ser recebidos em período subsequente e não espera perdas estimadas relativo a estes créditos em aberto. Em 2019 estavam registrados cerca de R\$ 214 mil individual e R\$ 350 mil consolidados em 2019 o provisionamento para perdas na realização dos créditos julgados como difícil realização.

Granja Faria S.A. e suas controladas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

5. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Estoque de ovos férteis e comerciais	1.659	147	6.654	3.714
Estoque de matéria prima para ração	4.252	8.790	32.475	31.811
Estoque de materiais de almoxarifado	106	2.123	1.577	8.172
Safra em formação	-	-	2.776	-
Estoque de terceiros, vacinas e outros	1.824	868	17.512	11.562
Total	7.841	11.928	60.994	55.259

A Companhia monitora constantemente seus estoques para garantir os níveis adequados para as demandas futuras, considerando também as negociações de melhores preços nas compras de insumos e, conseqüentemente, evitar estoques obsoletos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas encerradas em 31 de dezembro de 2020 e 2019, conforme análise da administração da Companhia.

6. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
ICMS a recuperar	6.237	2.484	19.762	11.559
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7.293	4.659	8.487	4.659
COFINS a Recuperar	-	472	7.702	7.036
PIS a Recuperar	-	102	1.715	1.567
IRRF a Recuperar	295	196	301	196
Outros Impostos a Recuperar	-	631	-	631
Total	13.825	8.544	37.967	25.648

7. Outros créditos

O saldo de outros créditos na controladora e consolidado está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Adiantamento a fornecedores	22.572	5.051	34.901	21.055
Outros créditos	595	6	1.404	285
Total	23.167	5.057	36.305	21.340
Total circulante	22.757	5.057	35.613	21.340
Total não circulante	410	-	692	-

Granja Faria S.A. e suas controladas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro e 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Ativo biológico

A Companhia reconhece os ativos biológicos quando controla esses ativos como consequência de um evento passado, sendo provável que benefícios futuros associados a esses ativos fluirão para a Companhia quando o custo de formação que por sua vez aproxima-se do valor justo puder ser mensurado de forma confiável.

Na opinião da Administração, o valor das aves está, substancialmente, representado pelo custo de formação devido ao curto ciclo de vida dos animais. Dessa forma, a Administração manteve o registro das aves por seu custo de formação de seu ciclo de vida a valor de Mercado.

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Aves para Produção-recria	16.759	11.172	25.607	32.485
Aves para Produção-em produção	15.870	14.136	47.779	26.270
Total	32.629	25.308	73.386	58.755

Os animais classificados nesse grupo são aqueles que têm a função de produzir ovos férteis e de consumo para comercialização e/ou incubação. Enquanto não atingem a idade de produção são classificados como “recria” e quando estão aptos a iniciar o ciclo produtivo são classificados como “em produção”. A Administração considera justo a valorização pela formação do custo, considerando-se que não existe prática no mercado de comercialização das aves em fase de produção. Durante o período de produção e após a maturação, as matrizes são amortizadas linearmente e no final desse período são descartadas ou comercializadas para abatedouros habilitados.

A movimentação dos ativos biológicos durante os exercícios está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
	Em 31 de dezembro de 2018	15.410
(+) Adições	30.219	87.441
(-) Baixas	(14.815)	(24.624)
(-) Amortização	(5.506)	(30.770)
Em 31 de dezembro de 2019	25.308	58.755
(+) Adições	88.772	147.255
(-) Baixas	(56.491)	(71.703)
(-) Amortização	(24.960)	(60.921)
Em 31 de dezembro de 2020	32.629	73.386

Riscos regulatórios e exigências sanitárias

A Companhia estabelece políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis regulatórias, exigências sanitárias e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos regulatórios e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Granja Faria S.A. e suas controladas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Investimentos em controladas

Empresas controladas	Controladora	
	2020	2019
Marutani Alimentos Ltda	42.547	3.491
Granja Stragliotto Eireli	27.792	23.022
Produtora de Ovos Josidith Ltda	95.600	47.339
Aviário Santo Antônio Ltda	117.751	70.549
Grupo Iana	163.648	160.901
Avimor Agroavícola Moresco Ltda	21.149	-
Total de investimentos	468.487	305.302
Marutani Alimentos Ltda	-	(4.797)
Total passivo a descoberto de investimentos	-	(4.797)
Total de investimentos líquido (i)	468.487	300.505

(i) A movimentação dos investimentos nas controladas está demonstrada a seguir:

	Marutani	Stragliotto	Josidith	ASA	Iana	Avimor	Totais
Saldos em 31/12/2018	418	19.795	46.499	-	-	-	66.712
(+) Aquisição de investimentos	-	-	-	69.176	156.809	-	225.985
(+/-) Ganho/ Perda de equivalência patrimonial relativo ao ano de 2019	(1.477)	3.227	3.339	1.373	4.092	-	10.554
Ajuste no preço de aquisição	(247)	-	(2.499)	-	-	-	(2.746)
Saldos em 31/12/2019	(1.306)	23.022	47.339	70.549	160.901	-	300.505
(+) Aquisição de investimentos (a)	-	-	-	-	-	21.783	21.783
(+) Aumento de capital	32.867	-	42.480	40.848	-	-	116.195
(-) Distribuição de dividendos	-	(2.500)	-	-	(4.750)	-	(7.250)
(+/-) Ganho/ Perda de equivalência patrimonial relativo ao ano de 2020	10.986	7.270	5.781	6.354	7.497	(634)	37.254
Saldos em 31/12/2020	42.547	27.792	95.600	117.751	163.648	21.149	468.487

(a) Durante o ano de 2020 a Companhia adquiriu 100% (cem por cento) de participação na seguinte empresa:

- Avimor Agroavícola Moresco Ltda. ("Avimor"). Com sede no município de Nova Prata/RS, atuante no mercado da região Sul, assumiu o controle a partir de setembro de 2020.

As informações financeiras das investidas estão apresentadas abaixo:

Controlada	% de participação	Patrimônio líquido	Resultado proporcional do exercício
Marutani Alimentos Ltda	100	39.056	10.986
Granja Stragliotto Eireli	100	23.334	7.270
Produtora de Ovos Josidith Ltda	100	83.246	5.781
Aviário Santo Antônio Ltda	100	48.001	6.354
Grupo Iana	100	133.783	7.497
Avimor Agroavícola Moresco Ltda	100	951	(634)
			37.254

Granja Faria S.A. e suas controladas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Imobilizado

10.1. Posição patrimonial da controladora

	Vida útil (em anos)	2020		2019	
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Veículos	2-10	55.551	(10.590)	44.961	10.243
Edificações / Galpão	25	13.303	(3.639)	9.664	10.307
Móveis e utensílios	10	827	(569)	258	261
Máquinas e equipamentos	10	30.212	(10.886)	19.326	9.471
Terrenos	-	44.538	-	44.538	62
Instalações	10	2.708	(1.394)	1.314	360
Em andamento	-	97	-	97	-
(=) Imobilizado Líquido		147.236	(27.078)	120.158	30.704

10.2. Movimentação da controladora

	2019	Adições	(-) Baixas	(-) Depreciação	Transferências	2020
Veículos	10.243	38.392	(500)	(3.373)	199	44.961
Edificações / Galpão	10.307	38	(45)	(491)	(145)	9.664
Móveis e utensílios	261	24	(11)	(61)	45	258
Máquinas e equipamentos	9.471	12.333	(72)	(1.974)	(432)	19.326
Terrenos	62	44.476	-	-	0	44.538
Instalações	360	781	(6)	(68)	247	1.314
Em andamento	-	11	-	-	86	97
(=) Imobilizado Líquido	30.704	96.054	(635)	(5.966)	-	120.158

10.3. Posição patrimonial consolidada

	Vida útil (em anos)	2020		2019	
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Veículos	2-10	88.897	(29.582)	59.315	22.271
Edificações / Galpão	25	159.437	(37.362)	122.075	54.126
Móveis e utensílios	10	2.686	(1.551)	1.135	1.145
Máquinas e equipamentos	10	144.113	(45.860)	98.253	119.124
Terrenos	-	74.684	-	74.684	14.599
Instalações	10	62.263	(10.716)	51.547	37.664
Em andamento	-	13.000	-	13.000	35.927
(=) Imobilizado Líquido		545.080	(125.071)	420.009	284.856

Granja Faria S.A. e suas controladas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

10.4. Resumo de movimentação consolidada

	2019	(+) Aquisições de controlada (*)	(+) Adições	(-) Baixas	(-) Depreciação	Transferências	2020
Veículos	22.271	454	46.491	(2.588)	(6.394)	295	60.529
Edificações / Galpão	54.126	81	54.201	(5.180)	(8.066)	26.899	122.061
Móveis e utensílios	1.145	5	755	(581)	(190)	-	1.135
Máquinas e equipamentos	119.124	448	38.424	(26.571)	(10.933)	(22.336)	98.156
Terrenos	14.599	89	59.582	(14)	-	428	74.684
Instalações	37.664	7	19.762	(3.822)	(2.691)	(476)	50.444
Em andamento	35.927	294	25.902	(44.313)	-	(4.810)	13.000
Total	284.856	1.378	245.117	(83.069)	(28.273)	-	420.009

(*) Em aquisições de controladas estão apresentados os ativos da empresa Avimor, adquirida pela Companhia durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

11. Intangível

	% - Taxa anual de amortização	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Licença de uso de software	20%	304	147	472	321
Mais-valia e Goodwil (i)	-	-	-	95.693	75.495
(=) Intangível Líquido		304	147	96.165	75.816

(i) Ágio e Goodwil

Controladas	Relacionamento com clientes	Força de trabalho	Goodwill	Totais
Produtora de Ovos Josidith Ltda	1.244	812	2.827	4.883
Marutani Alimentos Ltda	-	153	3.338	3.491
Granja Stragliotto Eireli	1133	81	782	1.996
Aviário Santo Antônio Ltda	3.165	992	34.414	38.571
Grupo Iana	1788	723	24.043	26.554
Avimor Agroavícola Moresco Ltda	-	-	20.198	20.198
Total	7.330	2.761	85.602	95.693

A Companhia adquiriu a totalidade das quotas do capital social das controladas pelos valores mencionados na nota explicativa nº 9. O ágio foi calculado como a diferença entre o valor pago e o valor contábil do patrimônio líquido das entidades adquiridas, líquido dos acervos contábeis incorporados. O ágio determinado na época foi fundamentado em rentabilidade futura, e foi registrado no intangível.

Granja Faria S.A. e suas controladas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

Impairment para ágio e ativos tangíveis, intangíveis de vida útil indefinida

O Grupo avaliou a recuperação do valor contábil do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para a Unidade Geradora de Caixa (UGC). O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa do Grupo aprovada pela Administração.

A Administração não identificou deterioração significativa em suas UGCs que justificasse uma avaliação de impairment.

Testes de verificação de impairment para ágio e ativos tangíveis, intangíveis de vida útil indefinida

Para fins de testes, os ágios foram integralmente alocados ao investimento na Companhia, por ser considerada a única UGC. A metodologia aplicada para determinar o valor da UGC é o fluxo de caixa descontado, também conhecido como Discounted Cash Flow (DCF). O conceito básico desta metodologia resume-se na determinação dos fluxos de caixa livres em um período determinado, em função do resultado operacional, do retorno ao resultado operacional da depreciação sobre o ativo imobilizado, apropriada ao resultado do exercício e da necessidade líquida de capital de giro incremental, determinada em função do ciclo financeiro do Grupo.

Os saldos de caixa por período são calculados a valor presente, descontados através de taxa que considera diversos componentes do financiamento, dívida e capital próprio utilizados pelo Grupo para financiar suas atividades.

Foi considerado um período de fluxo de caixa de cinco anos de acordo com as projeções do Grupo, acrescidos do valor residual calculado pela perpetuação do saldo de caixa no quinto ano, descontado ao valor presente.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso em 31 de dezembro de 2020, para a UGC, foram revisadas por especialistas externos e estão de acordo com as práticas usuais geralmente aceitas à época.

A administração determinou a margem líquida orçada com base no desempenho passado e em suas expectativas futuras. As taxas de crescimento médias ponderadas utilizadas são consistentes com as projeções das premissas. As taxas de desconto utilizadas estão em linha com as praticadas no mercado interno e refletem riscos específicos em relação ao segmento operacional.

Granja Faria S.A. e suas controladas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2019	2019
Fornecedores de produtos, serviços e integrados	23.909	18.539	60.075	67.749
Total	23.909	18.539	60.075	67.749

13. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Vencimentos	Controladora		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Finame	Até set/2024	-	229	4.129	6.915
Custeio	Até jan/2024	173.890	140.250	189.082	144.948
Debêntures	Até dez/2026	200.192	-	200.192	-
NCE	Até dez/2022	48.904	70.405	48.904	70.405
Arrendamento	Até fev/2024	35.033	-	35.033	-
Capital de Giro	Até jun/2024	85.730	48.587	85.730	48.265
Total		543.749	259.471	563.070	270.533
Total passivo circulante		129.822	49.024	146.110	54.969
Total passivo não circulante		413.927	210.447	416.960	215.564

Finame e arrendamento: Financiamento, por intermédio de instituições financeiras credenciadas, com juros de 4% a 4,5% a.a. no consolidado para Finame e 2% + CDI para Arrendamento, destinados para aquisição de veículos, máquinas e equipamentos para produção, credenciados no BNDES e pode ser realizado em qualquer banco. Divide-se em Linhas de Financiamento, com objetivos e condições financeiras específicas, para melhor atender as demandas dos clientes, de acordo com a empresa beneficiária e os itens financiáveis.

Custeio e NCE: Empréstimo bancário captado junto a instituições financeiras credenciadas, com juros entre 1,27% + CDI a.a. e 4,37% + TJLP a.a. na controladora e no consolidado para os créditos rurais e 1,5% + CDI para NCE captado pela controladora, destinados exclusivamente ao financiamento de atividades rurais, por meio de cédula de crédito rural, sendo que o produto rural objeto do crédito (produção e ativo biológico) é dado em garantia na qualidade e quantidade especificadas em contrato.

Capital de Giro: Captados em Instituições financeiras de primeira linha, com juros entre 1,70% a.a. + CDI e 2,70% + CDI na controladora e no consolidado, para manutenção dos investimentos da Companhia.

Granja Faria S.A. e suas controladas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

Debêntures: Emissão realizada pela controladora no mês de dezembro de 2020, com juros de 2,48% + CDI, considerando o seguinte covenant para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

- $(\text{Dívida Líquida} + \text{M\&As}) / \text{EBITDA}$, menor ou igual a 3x (três vezes).

Sendo:

“Dívida Líquida”: a Dívida menos o caixa;

“Dívida”: a soma dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, incluídos (i) os títulos descontados com regresso e antecipação de recebíveis, (ii) as fianças e avais prestados em benefício de terceiros, (iii) arrendamento mercantil / leasing financeiro, (iv) os títulos de renda fixa não conversíveis frutos de emissão pública ou privada, nos mercados local ou internacional, (v) os passivos decorrentes de instrumentos financeiros – derivativos; (vi) contas a pagar em decorrência da aquisição de outras empresas; e (vii) dívidas financeiras das empresas adquiridas e ainda não consolidadas.

“M&As”: o valor representado pelo saldo a pagar na conta do passivo circulante ou exigível de longo prazo referente a aquisições de empresas; e

“EBITDA”: é o: (i) resultado da Emissora antes do imposto de renda e contribuição social, da depreciação e amortização, do resultado financeiro, do resultado não operacional, da equivalência patrimonial e da participação de acionistas minoritários; somado ao (ii) resultado do Fiador antes do imposto de renda e contribuição social, da depreciação e amortização, do resultado financeiro, do resultado não operacional.

Empréstimos têm como garantias:

- Finares – a garantia consiste em alienação fiduciária do bem objeto do financiamento, sendo veículos, máquinas e equipamentos.
- Custeio – a garantia é o produto rural objeto do crédito (as aves) conforme especificações do contrato.
- Capital de giro – Aval do sócio.

Em 31 de dezembro de 2020, a parcela de passivo não circulante possuía os seguintes vencimentos:

Anos	Controladora	Consolidado
2022	141.911	143.003
2023	57.757	58.849
2024	80.925	81.774
2025	66.667	66.667
2026	66.667	66.667
Total	413.927	416.960

Granja Faria S.A. e suas controladas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Salários a pagar	470	407	2.310	2.127
Provisão de férias e encargos	997	800	4.783	4.068
INSS a recolher	245	218	1.048	973
FGTS a Recolher	132	58	418	303
Outras obrigações trabalhistas	125	115	391	417
Total	1.969	1.598	8.950	7.888

15. Contas a pagar na aquisição de controladas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Contas a pagar – Marutani	532	532	532	532
Contas a pagar – Josidith	535	2.140	535	2.140
Contas a pagar – Stragliotto	2.546	7.641	2.546	7.641
Contas a pagar – IANA	43.750	65.234	43.750	65.234
Contas a pagar – Avimor	9.647	-	9.647	-
Contas a pagar – ASA	5.737	5.737	5.737	5.737
Total	62.747	81.284	62.747	81.284
Curto Prazo	44.585	32.532	44.585	32.532
Longo prazo	18.162	48.752	18.162	48.752

Em 31 de dezembro de 2020, a parcela de passivo não circulante possuía os seguintes vencimentos:

Anos	Controladora e Consolidado
2022	9.304
2023	8.858
Total	18.162

16. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	11.001	2.003	11.001	2.003
Outras contas a pagar	50.167	12.393	61.198	22.190
Total	61.168	14.396	72.199	24.193
Curto Prazo	34.483	14.396	40.714	24.193
Longo prazo	26.685	-	31.485	-

Granja Faria S.A. e suas controladas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro e 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

17. Partes relacionadas

O saldo partes relacionadas na controladora e consolidado estão demonstrados a seguir:

Ativo não circulante - Créditos

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Produtora de Ovos Josidith Ltda	10.660	-	-	-
Marutani Alimentos Ltda	4.880	-	-	-
Aviário Santo Antônio Ltda	19.310	-	-	-
Avimor Agroavícola Moresco Ltda	3.877	-	-	-
*Adiantamento para futuro de aumento de capital (AFAC)	38.727	-	-	-
Produtora de Ovos Josidith Ltda	-	21.474	-	-
Marutani Alimentos Ltda	527	31.260	-	-
Granja Stragliotto Eireli	31	40	-	-
Aviário Santo Antônio Ltda	66	38.440	-	-
Grupo Iana	340	4.413	-	-
Avimor Agroavícola Moresco Ltda	40	-	-	-
Outros créditos c/ partes relacionadas	-	410	-	410
**Demais transações com partes relacionadas	1.003	96.037	-	410
Total	39.729	96.037	-	410

Passivo não circulante - Débitos

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Marutani	12	96	-	-
Stragliotto	195	27	-	-
ASA	5	81	-	-
**Total	212	204	-	-

*Saldos de AFAC referem-se a adiantamentos para futuros aumentos de capital, dos quais serão realizados até o final do exercício seguinte.

**As transações com empresas controladas referem-se, substancialmente, a pagamentos e recebimentos de contas operacionais (conta corrente), compras e vendas de produtos para industrialização, e foram realizadas a preços, prazos e condições usuais de mercado. Essas operações são realizadas entre a controladora e suas controladas e entre as controladas, sendo os saldos eliminados no processo de consolidação.

Granja Faria S.A. e suas controladas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Provisão para Contingências

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante tribunais e órgãos do poder judiciário, surgidos no curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas e cíveis. Com base na análise individual destes processos, tendo como suporte a opinião dos advogados, a Companhia constituiu provisão para contingência relacionada com processos trabalhistas, em montante considerado adequado para fazer parte a prováveis desfechos desfavoráveis, no valor de R\$ 97 individual e R\$ 12.051 consolidado (R\$ 97 individual e R\$ 10.424 consolidado em 2019) nas demonstrações financeiras, como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Trabalhistas e tributárias	97	97	12.051	10.424
Total	97	97	12.051	10.424

Do saldo consolidado em 31 de dezembro de 2020, R\$ 8.671 se referem a contingências trabalhistas e previdenciárias, e R\$ 3.380 mil a contingências cíveis e tributárias, ambas provenientes, de forma relevante, aos saldos de abertura das empresas controladas adquiridas pela Companhia.

A movimentação da provisão para contingências consolidada está demonstrada a seguir:

	Consolidado
	2020
Saldo inicial	10.424
Adições	1.627
(-) Baixas	-
Saldo final	12.051

De acordo com as normas contábeis vigentes, a Companhia divulga que os processos com probabilidade de perda possível e que totalizam em 31 de dezembro de 2020 R\$ 151 mil e R\$ 939 mil na controladora e no consolidado, respectivamente, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	Consolidado
	2020	2020
Trabalhistas	111	671
Cível	40	268
Total	151	939

19. Patrimônio líquido

19.1. Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 138.444 (R\$ 106.993 em 2019), representado por 13.844.360.695 ações ordinárias sem valor (10.699.312.411 em 2019).

Granja Faria S.A. e suas controladas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

Em 31 de agosto de 2020, os acionistas decidiram aprovar o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 31.451, mediante a emissão de 3.145.048.284 (quinhentos e trinta e sete milhões, seiscentos e setenta e seis mil, cento e sessenta e seis) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, mediante capitalização dos créditos detidos contra a Companhia a título de fornecedores conforme devido registro contábil na data da referida transação.

19.2. Reserva legal

Constituída a alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício, até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

Descrição	2020
Lucro líquido do exercício	46.376
(x) Constituição de reserva legal	(2.318)
(=) Lucro líquido após a destinação da reserva legal	44.058

19.3. Distribuição de lucros

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 houve a destinação de R\$ 1.617 a título de juros sobre capital próprio e R\$ 9.399 de dividendos (R\$7.334 de juros sobre capital próprio em 2019), que corresponde à distribuição de dividendos mínimos obrigatórios conforme previsto em estatuto social.

20. Receita líquida de vendas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receita de vendas com ovos férteis e comerciais	152.906	120.985	662.962	467.978
Receitas de vendas com pintos de 1 dia	26.143	30.630	26.118	30.630
Receitas com serviços de industrialização	16.125	14.330	17.595	61.017
Receita com venda de adubo e resíduos	65	-	14.381	5.709
Outras receitas	2.595	3	6.614	192
(=) Total receita bruta	197.834	165.948	727.670	565.526
(-) Devoluções e cancelamentos	(3.239)	(1.790)	(59.430)	(40.149)
(-) Impostos incidentes sobre as vendas e serviços	(4.158)	(3.413)	(14.152)	(9.646)
Total	190.437	160.745	654.088	515.731

Granja Faria S.A. e suas controladas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

21. Custos dos produtos vendidos e serviços prestados

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Gastos com pessoal	(6.696)	(5.557)	(47.452)	(31.336)
Depreciação de matrizes, máquinas, equipamentos e outros itens de produção	(32.466)	(22.921)	(77.417)	(60.654)
Matéria-prima, insumos e integrados	(81.699)	(70.390)	(344.687)	(281.591)
Gastos gerais e outros insumos	(10.496)	(8.109)	(33.853)	(31.961)
Total	(131.357)	(106.977)	(503.409)	(405.542)

22. Despesas de vendas, gerais e administrativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Despesas com pessoal	(6.595)	(6.589)	(14.776)	(15.788)
Despesas com veículos	(545)	(621)	(739)	(1.700)
Despesas com impostos	(429)	(708)	(1.643)	(4.039)
Despesas gerais, de manutenção e serviços	(1.859)	(3.096)	(2.740)	(5.337)
Despesas com logística	(8.334)	(17.249)	(33.655)	(35.285)
Outras despesas	(5.806)	(1.592)	(11.792)	(6.093)
Total	(23.568)	(29.855)	(65.345)	(68.242)

23. Resultado financeiro Líquido

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Variações monetárias ativas	1.636	3.229	1.642	3.229
Rendimento de aplicação financeira	1.217	3.409	1.237	3.515
Outros rendimentos	192	358	345	657
Total receitas financeiras	3.045	6.996	3.224	7.401
Descrição	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Variações cambiais passivas	(1.972)	(3.737)	(2.758)	(3.737)
Juros passivos	(26.630)	(20.181)	(30.547)	(22.239)
Outras despesas financeiras	(314)	(523)	(2.214)	(6.904)
Total despesas financeiras	(28.916)	(24.441)	(35.519)	(32.880)
Total resultado financeiro líquido	(25.871)	(17.445)	(32.295)	(25.479)

Granja Faria S.A. e suas controladas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

24. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Os valores de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, são calculados em 2020 e 2019 com base no lucro real. Os valores apresentados no balanço patrimonial são demonstrados a seguir:

Descrição	Controladora	
	2020	2019
Lucro antes da tributação	47.965	20.540
(-) Adições/ baixas temporárias	(43.291)	(9.649)
(=) Base de cálculo	4.674	10.891
(=) Total imposto de renda e Contribuição social sobre o lucro controladora	(1.589)	(3.703)

Descrição	Consolidado	
	2020	2019
Lucro antes da tributação	58.298	24.735
(-) Adições/ baixas temporárias	(23.233)	(1.506)
(=) Base de cálculo	35.065	23.229
(=) Total imposto de renda e Contribuição social sobre o lucro Consolidado	(11.922)	(7.898)

25. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e as estratégias definidas pela sua Administração. As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos:

(a) Considerações sobre riscos

(i) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas restringem a exposição a riscos de crédito associados à caixa e aos equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo.

Com relação a contas a receber de clientes, a Companhia e suas controladas restringem a sua exposição a riscos de crédito por meio da seletividade de clientes e de análises de crédito contínua.

Granja Faria S.A. e suas controladas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro e 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

Adicionalmente, inexistem históricos relevantes de perdas, por meio de acompanhamento dos limites individuais de posição, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência com essas contas a receber.

(ii) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia não possui operações com derivativos para a proteção na variação de taxa de juros. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras (títulos e valores mobiliários) estão mencionadas na Nota nº 3.

(iii) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores captados no mercado.

A administração da Companhia monitora periodicamente a exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira, e em 2020 realizou operações para a proteção na variação da taxa de câmbio por meio de Contratos a Termo de Moeda sem Entrega Física (NDF), no total de R\$5.620 em 31 de dezembro de 2020.

(iv) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a sua Administração monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna.

(v) Políticas para contratação de instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não apresentou operações envolvendo derivativos, exceto com relação contratos a termo informando no item “iii” acima, bem como não possui política definida para contratação desse tipo de instrumento financeiro.

(b) Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Granja Faria S.A. e suas controladas

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

(i) Caixa e equivalentes de caixa

O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

(ii) Contas a receber

Os saldos de contas a receber de clientes são avaliados no momento inicial pelo valor presente, quando aplicável, e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

26. Seguros (Não Auditado)

A Administração da Companhia avalia periodicamente a necessidade de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos e eventualmente faz a contratação de montantes considerados como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A Companhia tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado as melhores opções de cobertura quando necessário. As premissas de risco adotadas, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores da Companhia.